



Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul



UNIVERSIDADE DE MATO GROSSO DO SUL - UFMS

CAMPUS DE PARANAÍBA

CURSO DE PSICOLOGIA

ANA LUIZA DA SILVA QUEIROZ NIEDO

**LEITOS PSIQUIÁTRICOS EM HOSPITAIS GERAIS
E OS IMPACTOS NA ATENÇÃO À SAÚDE
MENTAL: UMA PESQUISA BIBLIOGRÁFICA**

Paranaíba - MS

2025

ANA LUIZA DA SILVA QUEIROZ NIEDO

**LEITOS PSIQUIÁTRICOS EM HOSPITAIS GERAIS E OS IMPACTOS NA
ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL: UMA PESQUISA BIBLIOGRÁFICA**

Trabalho apresentado ao curso de Psicologia da
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul –
Campus de Paranaíba, como requisito parcial
para obtenção do grau de Bacharel em
Psicologia.

Orientador: Prof. Dr. Cledione Jacinto de
Freitas

Paranaíba - MS

2025



ATA DE AVALIAÇÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

CURSO: PSICOLOGIA – BACHARELADO - CPAR/UFMS

A acadêmica **Ana Luiza da Silva Queiroz Niedo**, RGA: 2022.0903.020-7, apresentou trabalho avaliativo da disciplina **Trabalho de Conclusão de Curso**, com o título *"Leitos psiquiátricos em hospitais gerais e os impactos na atenção à saúde mental: uma pesquisa bibliográfica"* sob a orientação do Prof. Dr. Cledione Jacinto de Freitas, SIAPE: 2140592, como exigência para a conclusão do Curso de Psicologia - Bacharelado.

Conceito obtido: **APR** - APROVADO

Professor Orientador: Dr. Cledione Jacinto de Freitas

Paranaíba, MS, 17 de Novembro de 2025.

Dr. Cledione Jacinto de Freitas/UFMS/CPAR
Orientador

Dra. Camila Bellini Colussi Macedo/UFMS/CPAR
Membro

Dra. Luana Grasielle Luca/UFMS/CPAR
Membro

Observação:

Conceito de Avaliação:

APR – Aprovado

COND – Aprovação condicionada à reformulação

REP – Reprovado

NOTA
MÁXIMA
NO MEC

UFMS
É 10!!!



Documento assinado eletronicamente por **Camila Bellini Colussi Macedo, Professora do Magistério Superior**, em 17/11/2025, às 09:52, conforme horário oficial de Mato Grosso do Sul, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).

NOTA
MÁXIMA
NO MEC

UFMS
É 10!!!



Documento assinado eletronicamente por **Cledione Jacinto de Freitas, Professor do Magisterio Superior**, em 17/11/2025, às 09:52, conforme horário oficial de Mato Grosso do Sul, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).

NOTA
MÁXIMA
NO MEC

UFMS
É 10!!!



Documento assinado eletronicamente por **Luana Grasielle Luca, Professora do Magistério Superior**, em 17/11/2025, às 09:53, conforme horário oficial de Mato Grosso do Sul, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufms.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6026828** e o código CRC **15BACACE**.

CÂMPUS DE PARANAÍBA

Av. Pedro Pedrossian, 725 - Bairro Universitário

Fone: (67)3669-0105

CEP 79500-000 - Paranaíba - MS

Referência: Processo nº 23456.000461/2021-62

SEI nº 6026828

RESUMO

A atenção à saúde mental no Brasil passa por significativas transformações desde a Reforma Psiquiátrica, que buscou a substituição do modelo manicomial por práticas comunitárias, humanizadas e centradas na autonomia do usuário. Nesse contexto, os hospitais gerais surgem como dispositivos que têm como estratégia o manejo de crises psiquiátricas, ofertando internação temporária em um ambiente menos segregador e articulando-se à Rede de Atenção Psicossocial (RAPS). O presente estudo teve como objetivo compreender os impactos dos leitos psiquiátricos em hospitais gerais na atenção à saúde mental. O trabalho trata-se de uma pesquisa bibliográfica, baseada na análise de artigos científicos, teses, documentos legais, dissertações, incluindo leis e portarias relacionadas à Reforma Psiquiátrica e à RAPS. A seleção das fontes foi realizada mediante leitura de títulos, resumos e análise integral dos textos. Os resultados evidenciam que os leitos psiquiátricos em hospitais gerais oferecem cuidado integral, reduzem o estigma associado às internações e fortalecem a continuidade do tratamento em articulação com os serviços comunitários. Entretanto, há desafios como a insuficiência de leitos, retrocessos nas políticas públicas e resistência institucional, além do aumento de recursos a hospitais psiquiátricos e a comunidades terapêuticas em detrimento da atenção comunitária. Conclui-se que os leitos psiquiátricos em hospitais gerais desempenham papel essencial na atenção a crises, promovendo cuidado humanizado e integração comunitária, porém sua efetividade depende de gestão comprometida, equipes multiprofissionais capacitadas e políticas públicas alinhadas aos princípios da Reforma Psiquiátrica e aos direitos humanos. Futuros estudos podem avaliar empiricamente a utilização desses leitos, a percepção dos usuários e sua rede de apoio e estratégias para fortalecer a rede territorial de atenção em saúde mental.

Palavras-chave: Psicologia; Reforma psiquiátrica; Saúde mental; Leitos em hospital geral.

ABSTRACT

Attention to mental health in Brazil has undergone significant transformations since the Psychiatric Reform, which sought to replace the asylum model with community-based, humanized practices centered on user autonomy. In this context, general hospitals emerge as facilities whose strategy is the management of psychiatric crises, offering temporary hospitalization in a less segregating environment and articulating with the Psychosocial Care Network (RAPS - *Rede de Atenção Psicossocial*). The present study aimed to understand the impacts of psychiatric beds in general hospitals on mental health care, considering recent advancements, setbacks, and challenges. The work is a bibliographic research, based on the analysis of scientific articles, theses, legal documents, dissertations, including laws and ordinances related to the Psychiatric Reform and RAPS. The selection of sources was carried out by reading titles, abstracts, and full text analysis. The results indicate that psychiatric beds in general hospitals offer comprehensive care, reduce the stigma associated with hospitalizations, and strengthen the continuity of treatment in articulation with community services. However, challenges include the insufficiency of beds, setbacks in public policies, and institutional resistance, in addition to increased resources for psychiatric hospitals and therapeutic communities to the detriment of community care. It is concluded that psychiatric beds in general hospitals play an essential role in crisis care, promoting humanized care and community integration. However, their effectiveness depends on committed management, trained multidisciplinary teams, and public policies aligned with the principles of the Psychiatric Reform and human rights. Future studies should empirically evaluate the utilization of these beds, the perception of users and their support network, and strategies to strengthen the territorial mental health care network.

Keywords: Psychology; Psychiatric reform; Mental health; General hospital beds.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, J. M. C.; GONZALEZ, F. T. *Atención comunitaria a personas con trastornos psíquicos*. Washington, DC: OPS, 2005.

ALVERGA, A. R.; DIMENSTEIN, M. A reforma psiquiátrica e os desafios na desinstitucionalização da loucura. *Interface - Comunicação, Saúde, Educação*, 10(20), 2006, pp.299–316. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1414-32832006000200003> Disponível em: <https://www.scielo.br/j/icse/a/8ZjNQ6LKhtkhM4FtLXnXVbT/?format=pdf&lang=pt> Acesso em: 20 jun. 2025.

AMARANTE, P. *Psiquiatria social e reforma psiquiátrica*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1995.

AMARANTE, P. Saúde mental, desinstitucionalização e novas estratégias de cuidado. In L. Giovanella, S. Escorel, L. V. C. Lobato, J. C. Noronha, & A. I. Carvalho (Eds.), *Políticas e sistema de saúde no Brasil* (pp. 735–759). Rio de Janeiro: Fiocruz, 2008.

AMARANTE, P.; Torre, E. H. G. “De volta à cidade, sr. cidadão!” — reforma psiquiátrica e participação social: do isolamento institucional ao movimento antimanicomial. *Revista de Administração Pública*, 52(6), 1090-1107, 2018. <https://doi.org/10.1590/0034-761220170130> Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rap/a/VxnVVXZN4bD3bqCTVJwzxBQ/?lang=pt> Acesso em: 15 out. 2025.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSIQUIATRIA. *ABP esclarece a verdade sobre seu posicionamento*. ABP, 2020. <https://www.abp.org.br/post/abp-esclarece-a-verdade-sobre-seu-posicionamento> Acesso em: 20 out. 2025.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSIQUIATRIA. História da ABP, 2024. Disponível em: <https://www.abp.org.br/historia-da-abp> Acesso em: 20 out. 2025.

BEZERRA Jr., B. Desafios da reforma psiquiátrica no Brasil. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, 17(2), 243-250, 2007. <https://doi.org/10.1590/S0103-73312007000200002> Disponível em: <https://www.scielo.br/j/physis/a/H4wVY4ZDk9nKqdGsdzyJkWg/?lang=pt> Acesso em: 04 set. 2024.

BIRMAN, J. *A psiquiatria e a reforma psiquiátrica: uma análise crítica*. Cidade: Editora, 1992.

BRASIL. *Lei nº. 10.216, de 6 de abril de 2001. Dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial em saúde mental*. Presidência da República. 2001. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/leis_2001/l10216.htm Acesso em: 03 jul. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. *Atenção Hospitalar*. 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/caps/raps/atencao-psicossocial-estrategica/atencao-hospitalar> Acesso em: 18 jul. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. *Portaria nº 3.088, de 23 de dezembro de 2011: Institui a Rede de Atenção Psicossocial para pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas*. Diário Oficial da União, 2011. https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt3088_23_12_2011_rep.html

BRASIL. Ministério da Saúde. (n.d). *Rede de Atenção Psicossocial (RAPS)*. <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saes/desmad/raps>

BRASIL. Ministério da Saúde. *Relatório final da I Conferência Nacional de Saúde Mental*, 1987. https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/0206cnsmlat_final.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. *Reforma Psiquiátrica e Política de Saúde Mental no Brasil*, 2005. https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/Relatorio15_anos_Caracas.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. *Atenção hospitalar*. Governo do Brasil, 2021. <https://www.gov.br/saude/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/caps/raps/atencao-psicossocial-estrategica/atencao-hospitalar>

BRASIL. Ministério da Saúde. (n.d.). *Hospital Dia*. Governo do Brasil. <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saes/atencao-especializada-e-hospitalar/hospital-dia> Recuperado em 8 de novembro de 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. (n.d.). *Rede de Atenção Psicossocial (RAPS)*. <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saes/desmad/raps> Recuperado em 8 de novembro de 2024.

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. *Em 11 anos, o SUS perde quase 40% de seus leitos de internação em psiquiatria*. Conselho Federal de Medicina, 2017. <https://portal.cfm.org.br/noticias/em-11-anos-o-sus-perde-quase-40-de-seus-leitos-de-internacao-em-psiquiatria>

DELGADO, P. G. G. A trajetória da Reforma Psiquiátrica no Brasil: desafios e perspectivas para a construção de uma política de Estado. *Ciência & Saúde Coletiva*, 12(4), 967–971, 2007.

DIMENSTEIN, M.; SALES, A. B. O papel dos CAPS no contexto da reforma psiquiátrica no Brasil. *Saúde em Debate*, 44(125), 58–67, 2020.

ECHEBARRENA, L. S.; SILVA, R. R. A política de saúde mental no Brasil e os desafios da rede de atenção psicossocial. *Saúde em Debate*, 45(129), 546–560, 2021. <https://www.scielo.br/j/sdeb/a/cCy4ZZQXzHFS9rFQrxMLCDG/>

FARINHA, M.; BRAGA, B. M. Sistema único de saúde e a reforma psiquiátrica: desafios e perspectivas. *Revista da Abordagem Gestáltica*, 24(3), 366–378, 2018. <https://doi.org/10.18065/RAG.2018v24n3.11>

FERLA, A. A.; OLIVEIRA, P. DE T. R. DE .; LEMOS, F. C. S.. *Medicina e hospital*. Fractal: Revista de Psicologia, v. 23, n. 3, p. 487–500, set. 2011. <https://www.scielo.br/j/fractal/a/ryn3yLbMJwhVcnJTsTKNK8C/?lang=pt>

FOUCAULT, M. *Microfísica do poder* (R. Machado, Org.). Graal, 1979, 1978.

FOUCAULT, M. *História da loucura*. São Paulo: Perspectiva, 1997.

GOFFMAN, E.. *Manicômios, prisões e conventos*. São Paulo: Perspectiva, 1974.

GOULART, M. S. B. *As raízes italianas do movimento antimanicomial*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2007.

HILDEBRANDT, L. M.; ALENCASTRE, M. B. A inserção da psiquiatria no hospital geral. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, 22(1), 167–186, 2001. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/rgenf/article/view/4357> Acesso em: 18 set. 2025.

KANTORSKI, L. P., JARDIM, V. M. R., OLSCHOWSKY, A., HECK, R. M., & GUEDES, A. C. Leitos de saúde mental em hospital geral: Desafios e possibilidades. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, 28(1), 29–36, 2007. <https://seer.ufrgs.br/index.php/rgenf/article/view/4357/2305> Acesso em 10 out. 2025.

KREFER, K. M., TAVARES, C. M.; LUZIO, C. A. Retrocessos e resistências na política de saúde mental brasileira (2012–2022). *Ciência & Saúde Coletiva*, 30(2), e13372023, 2025.

LIMA, M. *A saúde coletiva e seus desafios: O movimento sanitário no Brasil*. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2005.

LISBOA, T. C. *História dos hospitais*. Instituto de Pesquisas Hospitalares, 2021. https://iph.org.br/wp-content/uploads/2024/10/220310_PE_livro-historia-dos-hospitais_06.pdf Acesso em 18 set. 2025.

LUCCHESI, M. *A institucionalização da Reforma Psiquiátrica Brasileira: A constituição de uma política pública de saúde mental* [Tese de doutorado, Universidade de São Paulo]. Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da USP, 2008. <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/5/5137/tde-18062008-190535/publico/TeseLucchesiM.pdf> Acesso em 12 jun. 2025.

MAYOU, R. *The history of general hospital psychiatry*. *British Journal of Psychiatry*, 155, 764–776, 1989.

MENDES, E. V. *A reforma sanitária no Brasil: Reflexões sobre o passado e perspectivas para o futuro*. São Paulo: Editora Hucitec, 2006.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. (n.d.). *TabNet Win32 3.0: CNES - Recursos Físicos - Hospitalar - Leitos de internação - Brasil*.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. *Rede de Atenção Psicossocial (RAPS): Atenção hospitalar, 2011*. <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saes/desmad/raps> Acesso em 24 ago. 2024.

PITTA, A. M. R. *Reforma psiquiátrica e loucura: um olhar brasileiro*. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2011.

ROSA, C. C. M.; L'ABBATE, S. O desafio dos leitos em saúde mental nos hospitais gerais: Contribuições da experiência de Jundiaí/SP. *Mental*, 14(26), 202–214, 2022. <https://pepsic.bvsalud.org/pdf/mental/v14n26/1984-980X-mental-14-26-2022142605.pdf> Acesso em 30 ago. 2025.

SALVIA, D.; BARBATO, A. *Recent trends in mental health services in Italy*. *Canadian Journal of Psychiatry*, 38(3), 195–202, 1993.

SAMPAIO, A. P. *Serviço psiquiátrico do hospital geral de ensino*. *Neurobiologia*, 19(1), 72–82, 1956.

SAINT-EXUPÉRY, A. de. *O pequeno príncipe*. Reynal & Hitchcock, 1943.

SCALCO, D. GUIMARÃES, J. Os leitos psiquiátricos e a reforma psiquiátrica no Brasil. *Revista Brasileira de Psiquiatria*, 39(2), 120–123, 2017.

SILVA, R. A., ANDRADE, M. C.; JORGE, F. S. Efetividade dos Centros de Atenção

Psicossocial (CAPS) na rede de saúde mental brasileira: Uma revisão de literatura. *Revista Brasileira de Saúde Mental*, 14(2), 203-218, 2019.

SILVA, DE CAMPOS. Reflexões sobre a criação e o fechamento de um hospital-dia no contexto da reforma psiquiátrica em São Paulo. *Interações*, 7(14), 131-154, 2002. Acesso em: 11 de nov. de 2024. http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-29072002000200007&lng=pt&tlng=pt. Acesso em 14 set. 2024.

SILVA, M. L., AMBONI, G., SILVA, D. M., KERN, C. A. R.; FERRAZ, F. Escuta psicanalítica no acolhimento em um Centro de Atenção Psicossocial. *Cadernos Brasileiros de Saúde Mental*, 11(29), 63–83, 2019. Recuperado de <https://periodicos.ufsc.br/index.php/cbsm/article/view/69781/42017> Acesso em 14 nov. 2024.

SOUSA, A. S., OLIVEIRA, G. S.; ALVES, L. H. A pesquisa bibliográfica: princípios e fundamentos. *Cadernos da Fucamp*, 20(43), 64–83, 2021.

SOUZA, J. A., PEREIRA, M. C.; LIMA, F. R. Avaliação dos leitos de saúde mental em hospitais gerais: Desafios contemporâneos. *Cadernos Brasileiros de Saúde Mental*, 15(2), 2023. <https://periodicos.ufsc.br/index.php/cbsm/article/view/70975/54798> Acesso em 08 out. 2024.

SOUZA, V. M.; LIMA, D. P. A importância das Residências Terapêuticas no tratamento de transtornos mentais crônicos: Desafios e perspectivas. *Saúde e Sociedade*, 20(3), 405-420, 2021.